

CORAL DA FACULDADE CANOENSE

PRENDA MINHA.

Motivo Gaúcho
Arr. Baldo Hoerlle

Dô gô dó don don dó dó don

Vou meem-bo-ra vou meembo-ra prenda minha te-nho mui-to que fa-
Noi-te-escu-ra noite escu-ra prenda minha to-da noi-te me-ten-

Vou meem-bo-ra vou meembo-ra prenda mi-nha tenho mui-to que fa-
Noi-tees-cu-ra noite escu-ra prenda minha to-da noi-te me-ten-

—zer —
—tou —

—zer —
—tou —

te-nho que pa-rar ro-deio prenda
quando foi de ma-dru-gada prenda

tenho que pa-rar ro-deio prenda
quando foi de ma-dru-gada prenda

minha no cam-po do bem que-rer tenho que po-
minha foi sem-bo-ra e me dei-xou quando foi de

-rar ro-deio prenda minha no cam-po do bem que-rer
ma-dru-ga-da prenda minha foi sem-bo-ra e me dei-xou fim

ao
e fim
Angeles
16. Nov. 78

CORAL DA FACULDADE CANOENSE

É A TI FLOR DO CÉU

Serenata de Diamantina
Arr. Baldo Hoerlle



1 - É a ti flôr do céu que me re-fi-ro, nes-te tre-no de amor nesta can-
3 - Não tees-que-ças de mim por pi-e-da-de, um só dia um só instante um só mo-
Flôr flôr do céu do céu, tre- no
Não não tees-que-ças um, um
Flôr do cé- eu tre
Não tees- que- ças um
Flôr do céu do cé- eu tre
Não tees- que- ças de mi- m um um

— ção Ve-s- tal dos so-nhos meus por quem sus-pi-ro, e
me-nto. Não me lem-bro de ti sem ter sau-da-de, nem me
1- de a- mor ve- s- tal por quem sus- pi-
3- só mo- men- to não me lem- bro de
1- no dea- mor, ves- tal por quem sus- pi-
3- só mo- men- to não lem- bro de
1- no dea- mor ves- tal por quem sus- pi-
3- só mo- men- to, não eu não me le- m- bro de ti

si-nto pal-pi- tar meu co- ra- ção Ve-s- tal dos so-nhos meus por quem sus-
po- des fu- gir do pen- sa- men- to Não me lem- bro de ti sem ter sau-
1- ro, meu co- ra- ção Ve-s- tal por
3- ti sem ter sau- da-de não, não me
1- ro meu co- ra- ção Ves- tal por quem sus-
3- ti sem ter sau- da-de não, não le-
1- ro, meu co- ra- ção Ves- tal por quem sus-
3- i sem ter sau- da-de não não eu não me

Solo Soprano

1-pi-ro sin-to pal-pi-tar meu co-ra-ção.
 3-da-de nem me po-des fu-gir do pen-sa-men-to

2- Oh
 4- Quem me

1- quem sus-pi-ro, meu co-ra-ção
 3- lem-bro de ti sem ter sau-da-de

1-pi-ro meu co-ra-ção
 3-bro de ti sem ter sau-da-de

1- pi-ro, meu co-ra-ção
 3- le-m-bro de ti i sem ter sau-da-de

2- dias de ri-son-nha pri-ma-ve-ra Oh — noi-tes de lu-ar que tanto
 4- de-ra-qu-tra vez es-se pas-sa-do es-sa qua-dra di-to-saem quevi

u.....

u.....

u.....

2- mei Oh — tardes de ve-rão di-to-sa e-ra em que
 4- vi Quantas ve-zes na li-ra de-bru-ça-do ao teu

u.....

u.....

u.....

Soprano+ Tenor

2- ju-n—to de ti a-mor go-zei Oh — tar-des de ve-rão di-to-sa-
4- la—do can-ta-ndo a-dor-me—ci Quantas ve—zes na li-ra de-bru

u.....

u.....

u.....

1. só Sopranos.

2- e—ra —ra em que ju-n—to de ti a-mor go-zei Não tees—
4- —ça—do ao teu la—do can-tan-do a-dor-me—

u.....

u.....

u.....

2. Tutti.....

ci Ao teu la—do a—dor—me—ci.

Ao teu la—do a—dor—me—ci

Ao teu la—do a—dor—me—ci

Fim

Angelo

16/60 78